

Sintuperj debate Lei Orçamentária de 2016 em Audiência Pública na Alerj

Coordenador geral do Sintuperj, Jorge Luís Mattos (Gaúcho), agradeceu à Comissão de Educação em nome dos 110 servidores da Fundação Estadual do Norte Fluminense (Fenorte), que passarão em breve a integrar o quadro da Uenf. Em seguida, Gaúcho apontou que os cortes da Uerj (2,23% em verbas de custeio e 4,6% em verbas de investimento, em

relação ao ano de 2015) são excessivos, usando como exemplo as necessidades de manutenção e investimento no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Ele classificou como “tímidas” as propostas de emenda encaminhadas pela Administração Central da Universidade à Comissão. Além de não comparecer à Audiência, a Reitoria não enviou nenhum representante.

Gaúcho ressaltou que é importante o diálogo, mas não é “anulando a inte-



O coordenador geral Jorge Gaúcho e a delegada Sintuperj/Uenf Patrícia Magalhães

ligência do Estado” que o governo vai resolver os problemas financeiros. Em seguida, o coordenador do Sintuperj apresentou aos presentes na audiência as questões envolvendo os adicionais de periculosidade, que uma parte dos médicos e demais técnico-universitários recebiam e que foi retirada em 2008, e de insalubridade, que hoje é calculada sobre o salário mínimo e não sobre o salário-base como previsto em lei. Além do auxílio-alimentação que dei-

xou de ser pago nas férias e licenças remuneradas, sendo recuperada por decisão judicial e estendida para Uerj, Uenf e Uezo, mas que não está sendo cumprida pelo Governo do Estado. Gaúcho propôs que fosse convocada uma reunião de representantes do Governo do Estado com representantes de sindicatos e associações para manter o diálogo e resolver essas questões.

Os representantes da Diretoria Executiva do Sintuperj e da delegacia sindical Sintuperj/Uenf estiveram presentes na Audiência Pública promovida pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa (Alerj) para debater a proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2016 elaborada pelo Governo do Estado. O foco das discussões foram os impactos da LOA nas instituições públicas de Ensino Superior estaduais.



SELEÇÃO
2016

**Período de inscrições:
de 19/10 a 04/12/2015**

Local:

Sede do Sintuperj

(Sala 1.020 - 1º andar - bloco D - Campus Maracanã da UERJ)

Informações em www.sintuperj.org.br

Coordenação de Formação e Comunicação Social - Quadrênio 2015-2018

Universidades enviam emendas e solicitam aumento nas verbas



Audiência pública contou com a participação de representantes das universidades públicas estaduais do Rio de Janeiro

Os representantes das demais instituições de ensino Superior estaduais também estiveram presentes na Audiência Pública realizada na Alerj e apresentaram suas demandas. Confira as demandas que foram explicitadas:

Uenf

A delegada sindical Sintuperj/Uenf Patrícia Magalhães leu uma carta na qual denunciou a quebra do Plano de Cargos dos servidores da Uenf, na qual servidores estão recebendo reajustes de maneira diferenciada, além dos valores de auxílios que, por conta da inflação, já não suprem as necessidades dos trabalhadores. Patrícia ressaltou a importância da Uenf para o desenvolvimento da região Norte fluminense, e lembrou que a criação da instituição foi uma demanda da população de Campos dos Goytacazes, que solicitou por meio de abaixo-assinado sua implantação.

Uezo

O reitor da Uezo, professor Alex Sirqueira, ressaltou que a situação da Universidade, que completa 10 anos este ano, é dramática por uma série de fatores, e os cortes de 41,1% em verbas de custeio e 99% em verbas para investimentos para 2016, caso sejam aprovadas na Lei Orçamentária, tendem a piorar a situação. De acordo com Alex, a Uezo é a única instituição que não conta com um campus, além dos docentes serem os únicos do Estado que não são protegidos por Plano de Carreira e a não contar com adicionais de Dedicção Exclusiva, o que causa enormes dificuldades para contratação. O reitor da Uezo apontou que todos os trabalhadores técnico-universitários da Uezo são terceirizados, o que causa descontinuidade pela evasão de profissionais. Ele encaminhou emendas de R\$ 26 milhões para a implantação do regime de Dedicção Exclusiva e de R\$

14 milhões para suplementação do corpo técnico da instituição.

Cecierj

Diretor da Associação Cecierj (Acecierj), Vittorio Lo Bianco pediu a realização de concursos para o aumento do número de servidores da Fundação. De acordo com Vittorio, o Cecierj conta com pouco mais de 200 funcionários para atender 100 mil alunos, o que provoca uma carga de atividades excessiva que acaba desestimulando os trabalhadores. O diretor da Acecierj reivindicou a execução das progressões e promoções previstas no Plano de Carreira da instituição, aprovado em junho de 2013 após intenso trabalho do Sintuperj, além do pagamento de auxílios alimentação e transporte, que os servidores do Cecierj não têm direito. Finalizando, Vittorio apontou a necessidade de recomposição salarial para recuperar as perdas inflacionárias.